

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Pilões que deu origem ao nome de Pilõezinhos.....	16
Figura 02: Igreja de São Sebastião.....	17
Figura 03: População do Município de Pilõezinhos-PB em 2010.	18
Figura 04: População Feminina e masculina do Município de Pilõezinhos-PB em 2010.....	18
Figura 05: Imagem de um dos locais mais acidentadas do município de Pilõezinhos.....	19
Figura 06: Localização do município de Pilõezinhos- PB com destaque para os principais pontos turísticos do município.....	21
Figura 07: Conjunto Ezequiel Constantino, localizado no sítio Mandaú e seus pontos característicos, CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), Escola Francisco Alves de Azeredo, e o campo de futebol.....	25
Figura 08: Informativo Mensal de preços em nível de produto, Região: Guarabira - Município. Pilõezinhos-PB mês/ano.....	27
Figura 09: Lixão localizado nas proximidades do Bairro São Francisco no município de Pilõezinhos-PB.....	32
Figura 10: Imagem aérea do município de Pilõezinhos-PB.....	43
Figura 11: Área que ao poucos vem sendo devastada em Pilõezinhos.....	44
Figura 12: Área que ao longo do tempo foi desmatada para a pecuária em Pilõezinhos-PB.....	45
Figura 13: Situação atual do Rio Pilõezinhos cortando o município de Pilõezinhos-PB.....	47
Figura 14: Loteamento, área onde está acontecendo desmatamento para construção de casas na zona urbana de Pilõezinhos.....	50

LISTAS DE SIGLAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CRAS- Centro de Referência da Assistência Social

D-T-R- territorialização-desterritorialização-reterritorialização

EO- Entidade Organizadora

EMATER- Empresa de Assistência Técnica e Rural.

FGTS- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

OGU- Orçamento Geral da União.

PB- Paraíba

PNHR- Programa Nacional de Habitação Rural.

PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Família.

SFH- Sistema Financeiro da Habitação

UH - Unidade Habitacional

SÚMARIO

INTRODUÇÃO	13
1. PILÕEZINHOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO, DILEMAS E PERSPECTIVAS	15
1.1 Formação do município de Pilõezinhos-PB.....	15
1.2 A Relação campo-cidade de Pilõezinhos-PB.....	21
1.3 Territorialidades rurais e urbanas em Pilõezinhos.....	24
1.4 Pilõezinhos e suas expansões agrícola, comercial, de renda de serviços e comunicações – no campo e cidade.....	26
1.5 Pilõezinhos: problemas e dificuldades em seu desenvolvimento.....	31
2. A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CAMPO PARA ENTENDER A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE NO MUNICÍPIO DE PILÕEZINHOS-PB	34
2.1 Problemas e dificuldades na pesquisa: uma discussão sobre a carência de documentos, artigos e livros sobre a relação campo-cidade em Pilõezinhos-PB.....	34
2.2 Trabalho de campo: uma abordagem teórica-metodologica	35
2.3 O trabalho de campo em geografia: uma reflexão para a construção do conhecimento.....	37
3. PLANEJAMENTO URBANO E RURAL EM PILÕEZINHOS-PB	39
3.1 Sustentabilidade e educação ambiental em Pilõezinhos-PB.....	39
3.2 Planejamento urbano e rural em Pilõezinhos-PB.....	42
3.3 Propostas de planejamento ambiental para o município de Pilõezinhos-PB.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	52
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Esse trabalho monográfico tem como objetivo geral analisar a relação campo-cidade no município de Pilõezinhos-PB, que está localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano, a partir da análise das relações sociais, culturais e econômicas como também seus meios de modernização do campo e da cidade. Também analisamos a relação dos modos de vida das pessoas que vivem na zona rural com as da zona urbana, buscando identificar os fatores que influenciam essa relação

Para estudar a relação campo cidade atualmente é necessário analisar o sujeito social mobilizado em uma trajetória de vida dividida entre o campo e a cidade. O campo era caracterizado por relações pessoais onde as pessoas viviam em sintonia umas com as outras, e a cidade era marcada pela alienação e abstração em um viver mais individualista, isso vem do pensamento tradicional onde o urbano soa como moderno e o rural como algo antigo. Alentejano (2003, p. 31), afirma que:

[...] a primeira tarefa no sentido de utilizar o par rural-urbano como elemento de interpretação da realidade é a de desmistificar as associações tradicionalmente feitas entre rural e agrícola, natural é atrasado e urbano como sinônimo de moderno, industrial e artificial.

Há no mundo moderno uma profunda transformação nas relações campo cidade, apontando a necessidade de exposição do conteúdo em sentido destas transformações, centrando a análise no momento e movimento da reprodução da sociedade hoje, saída da história da industrialização, tornando indispensável à necessidade de atualizar essa relação, no mundo moderno.

Assim o objetivo geral dessa pesquisa é analisar as relações sociais, econômicas e culturais entre as comunidades da zona rural e urbana do município de Pilõezinhos-PB.

Neste contexto foram caracterizados os aspectos políticos, sociais, econômicas e culturais inerentes ao município de Pilõezinhos. Também foram analisados os motivos que promoveram a formação e o desenvolvimento da zona rural e urbana. Relacionamos as atividades ocorridas no campo com aquelas na cidade e propusemos sugestões que podem contribuir para o desenvolvimento do município de Pilõezinhos.

As conceituações da relação campo – cidade utilizadas nesse trabalho são aquelas firmadas, principalmente, por Souza (2001), Lefebvre (2004) e Marx (2002).

A pesquisa é de caráter qualitativo e foi baseada em levantamentos bibliográficos (leituras e fichamentos) que foram realizados, junto às bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba - Campus - III e a biblioteca Maria Zelita (Pilõezinhos-PB). Foram realizados trabalhos de campo nas zonas rural e urbana de Pilõezinhos, com entrevistas não estruturadas com os moradores e verificamos as características sócio-espaciais existentes no local. Foi produzido um acervo fotográfico servindo como instrumento de análise das paisagens do citado município.

O primeiro capítulo tem o propósito de relatar o surgimento do município de Pilõezinhos-PB, mostrando seus pontos principais de desenvolvimento. Como também são discutidos os conceitos da relação campo-cidade e de território a fim de uma compreensão de como acontece essa relação no município, mostrando suas dificuldades e suas possibilidades futuras.

O segundo capítulo trata da descrição do trabalho de campo, mostrando a relação teórica-metodológica deste com o tema proposto, para realizar a construção do conhecimento na geografia.

O terceiro e último capítulo trata do planejamento urbano e rural do município de Pilõezinhos, uma discussão que busca mostrar a importância de uma educação ambiental para uma melhor qualidade de vida da população.

CAPITULO 1: PILÕEZINHOS: ORIGEM, EVOLUÇÃO, DILEMAS E PERSPECTIVAS

Nesse capítulo estabeleceremos um debate sobre a criação e desenvolvimento do município de Pilõezinhos. Para dá início a essa discussão é necessário entender qual a definição de cidade. Conforme Rolnik (1995, p. 12) “[...] a cidade é um imã, um campo magnético que atrai, reúne e concentra os homens.” Rolnik (1995) também ressalta que o homem ocupa o espaço, transforma-o, e para garantir o seu domínio ele se apropria do material e do ritual do território. Então, foi a partir da construção dos templos que o ser humano mostra as primeiras marcas do desejo de modelar a natureza.

O território de Pilõezinhos foi se modelando a partir da construção de uma capela e, em seguida, as pessoas construíram as suas moradias ao redor da mesma. Com o passar do tempo o processo de criação das estruturas geográficas levou a criação da cidade.

1.1 Formação da cidade de Pilõezinhos-PB

Segundo Andrade (2008), o município de Pilõezinhos originou-se em terras férteis e produtivas, habitadas primeiramente pelos Potiguara. Por volta de 1700 a 1750 os colonizadores portugueses fixaram-se e instalaram os primeiros engenhos de cana-de-açúcar. Antes denominado de Santa Cruz, Pilõezinhos teve seu nome derivado de pequenos pilões (figura 01) perfurados em um lajedo de pedras, situado no sítio Miguel. Os moradores mais antigos contam que esses pilões foram perfurados manualmente pelos índios para moerem seus alimentos, a exemplo do milho, da mandioca entre outros.



Figura 01: Pilões que deram origem ao nome de Pilõezinhos. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo

Entretanto, um dos principais fatores para a formação da territorialidade de Pilõezinhos se deu a partir da religião católica, através da construção de uma pequena capela de taipa. É possível dizer que a religião é um fator modelador do espaço, levando em consideração seus agentes e a forma que se estabelecem entre si e com o meio.

No decorrer dos anos surgiram os primeiros núcleos habitacionais, como resultado a povoação cresceu. Em 1856 foi construída a pequena capela de taipa e telha, que atualmente tornou-se Igreja (figura 02), em agradecimento a São Sebastião pelo fato de uma promessa atendida. Na época, a população sofria com o surto da cólera que chegava a matar dezenas de pessoas por dia. Segundo a crença da população a epidemia extinguiu-se graças à interseção de São Sebastião. A capela desse santo passou, então, a ser ponto obrigatório de orações da maioria dos que residem na região. Por conseqüência, o santo tornou-se o padroeiro da cidade (ANDRADE, 2008).



Figura 02: Igreja de São Sebastião, Pilõezinhos/PB. Foto: Jaelson Monteiro.

Em 5 de dezembro de 1951, a área rural que é rodeada de lindas serras em que concentrava-se um pequeno aglomerado de pessoas, Pilõezinhos, foi elevado à distrito de Guarabira e permaneceu como tal até o dia 27 de dezembro de 1963, quando a lei n° 3.128 o desmembrou politicamente de Guarabira elevando-o a município, na gestão do então prefeito Pimentel Filho. Com a emancipação política, o governador Pedro Moreno Gondim, nomeou Antônio Camelo de Melo para administrar Pilõezinhos, o mesmo permaneceu como administrador até o surgimento das primeiras eleições. O empresário Fausto Alves de Souza, foi o primeiro prefeito eleito por eleições diretas nessa localidade (ANDRADE, 2008).

Com a emancipação de Pilõezinhos a população se torna independente e conquista seus direitos constitucionais. O desenvolvimento do município veio à tona por conseqüência da economia voltada para agricultura, podendo ser encontrada a pecuária só que em pequenas proporções. Em seguida, seu principal pólo de desenvolvimento foi à grande produção de fogos de artifício, onde eram e ainda são vendidos para toda a região. Pilõezinhos¹ é conhecida como a “cidade dos fogueteiros” chegando a exportar para os estados vizinhos a exemplo do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, dentre outros (ANDRADE, 2008).

¹ Para mais informações acessem www.ibge.gov.com e martinhoalves.blogspot.com – Martinho Alves de Andrade, colaborador em conteúdos sobre diversas cidades, nascido em Guarabira-PB, Brasil, Historiador, professor especialista em História do Nordeste/UEPB/Campina Grande-PB, ex-professor de História Antiga e Paraíba/UEPB/Guarabira, Escritor, Cronista, ex-Secretario de Cultura e Turismo/Guarabira, ex-Gerente da 2ª Região de Ensino/Gov. Estado.

Atualmente, Pilõezinhos conta com uma população de 5.155 habitantes sendo que, 2.747 residem na zona urbana e 2.408 na zona rural (IBGE, Instituto de Geografia e Estatística, CENSO DE 2010).

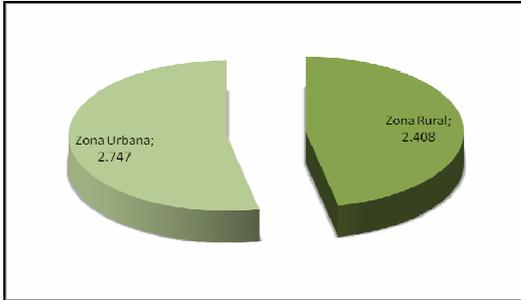


Figura 03: População do Município de Pilõezinhos-PB em 2010: Fonte: IBGE, 2010. Organizado por: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

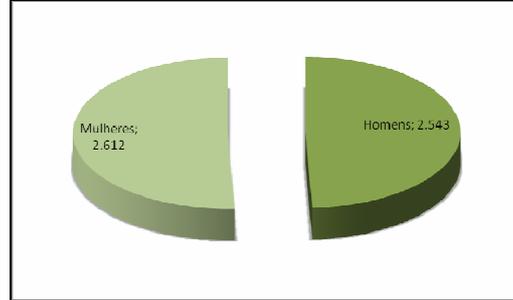


Figura 04: População Feminina e masculina do Município de Pilõezinhos-PB em 2010: Fonte: IBGE, 2010. Organizado por: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

As figuras 03 e 04 mostram de forma clara a distribuição da população entre a zona urbana e rural e entre homens e mulheres. Percebe-se que há certo equilíbrio entre eles.

Tendo em vista a situação econômica, o município de Pilõezinhos tem como umas das principais fontes de renda a prefeitura Municipal onde grande parte da população tem sua renda mensal, através dos empregos e programas do governo que vêm ajudar, principalmente, as famílias mais carentes que residem muitas vezes em partes acidentadas da cidade.



Figura 05: Imagem de um dos locais mais acidentadas do município de Pilõezinhos. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

A figura 05 mostra as condições de algumas moradias do município, e algumas dificuldades existentes, como a falta de uma infra-estrutura adequada, o risco eminente de acidentes, em especial para crianças e idosos.

Entretanto em meios a esses fatos, o município conta com vários empreendimentos tanto no campo como na cidade: no campo encontramos uma pequena fábrica de água Mineral (Acqua Lith), localizado no sítio Pedro Vieira; uma granja (Granja Sivol), um posto de combustível (Posto Lajes) e uma pequena fábrica de fogos de artifício (Fábrica são Sebastião) situados no sítio Lajes; já na cidade os empreendimentos são voltados diretamente para o setor alimentícios, a exemplo de: mercadinhos, padaria, bares e lanchonetes, mas também podemos encontrar lojas de ferragens, de materiais de construções, de roupas e de acessórios que contribuem para o desenvolvimento da cidade de forma a gerar empregos para a população local.

Na questão turística, destacam-se o turismo religioso com a festa do Padroeiro São Sebastião que acontecem todos os anos no período de 11 a 19 de janeiro há 154 anos. Um dos principais momentos da festa se dá ao final das novenas celebradas diariamente na igreja da cidade, quando populares devotos desse santo posicionados nas serras de frente ao templo católico, ocasionam girândolas de